

## AMBULATÓRIO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE 2015

**Odirlei Andre Monticielo**; Andrese Aline Gasparin; Daniele de Freitas Corrêa Zernow; Eduardo de Freitas Martins; Emanuel Valdemeri; Joana Isabelle Calza; Juliano Fockink Guimarães; Letícia as Silva Souza; Lucian de Souza; Maurício Huve; Nicole Pamplona Bueno Andrade; Pricila Bellaver; Rafael Mendonça da Silva Chakr; Renata Livi Ramos; Ricardo Machado Xavier; **Elvis Pellin Cassol**; **Thiago Barth Bertotto**

O projeto visa a participação direta dos acadêmicos no atendimento aos pacientes lúpicos, melhorando seu treinamento prático e propiciando o desenvolvimento de novos estudos nesta área que possibilitem melhorar a qualidade do ensino e da assistência. A ação vai para o seu nono ano consecutivo. Nesse momento, engloba um banco com aproximadamente 600 pacientes que se beneficiam de um ambulatório com atendimento de nível terciário com padrão de excelência em qualidade. Através desta iniciativa ao longo de quase uma década, conseguimos conhecer melhor nosso perfil de pacientes lúpicos, o que nos permitiu planejar melhor as ações de tratamento. Concomitante, aperfeiçoamos significativamente o treinamento dos extensionistas que participam desta ação. A participação dos acadêmicos torna-se essencial, principalmente no desenvolvimento das atividades de pesquisa e assistência. O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença reumatológica que ainda tem muito a ser explorada e estudada. Uma doença, de certa forma, rara na saúde primária, mas muito frequente no HCPA por ser um hospital de referência. Isso nos dá a oportunidade de ter um dos maiores bancos de dados do país para o estudo desta doença. Os acadêmicos de medicina auxiliam os residentes do Serviço de Reumatologia do HCPA na assistência dos pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) que vem consultar neste Ambulatório. Há participação direta nas consultas e preenchimento de formulários desenvolvidos exclusivamente para este ambulatório. Após cada atendimento, os resultados laboratoriais e clínicos serão transferidos para um banco de dados. Estes dados são usados para o desenvolvimento de pesquisas. Além de ser uma ferramenta importante para avaliarmos o resultado da nossa assistência, é possível estabelecermos um comparativo com outros centros no Brasil e no mundo que trabalham com LES. Os alunos são fundamentais na aplicação das rotinas de avaliação de atividade e cronicidade de doença, parâmetros muito importantes na assistência aos pacientes, assim como contribuem para o preenchimento das fichas de avaliação dos parâmetros laboratoriais e clínicos dos pacientes em cada visita. Estes dados são fundamentais para guiar as discussões e a tomada de decisões. Algumas pesquisas são desenvolvidas pelos próprios acadêmicos, tutorados pelos professores vinculados ao Serviço de Reumatologia do HCPA. Outras são projetos da pós-graduação auxiliados pelos bolsistas de iniciação científica, que também participam desta ação de extensão. Os projetos desenvolvidos visam a publicação de artigos em revistas científicas e apresentação dos mesmos em congressos.

Descritores: lúpus eritematoso sistêmico, ambulatório